

COMÉRCIO EXTERIOR**Felicidade do brasileiro cai ao menor nível da história com a pandemia**

Mariana Tokarnia - Agência Brasil

As desigualdades sociais aumentaram no Brasil durante a pandemia de Covid-19, e os indicadores de felicidade do brasileiro estão no menor ponto da série histórica.

De acordo com a pesquisa Bem-Estar Trabalhista, Felicidade e Pandemia, do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas (FGV Social), o país atingiu, em 2020, a pior nota média de satisfação com a vida desde 2006.

Já a desigualdade, medida pelo chamado índice de Gini, atingiu o patamar mais alto, batendo também o recorde de toda a série histórica no primeiro trimestre de 2021.

Ainda segundo o estudo, os impactos mais fortes na diminuição de renda e bem-estar foram sentidos pela parcela mais pobre da população.

O estudo mostra que, durante a pandemia, a renda média do brasileiro foi de R\$ 1.122 entre janeiro e março de 2020, a R\$ 995, no primeiro trimestre de 2021, o menor valor da série histórica, marcando, pela primeira vez, um montante abaixo de R\$ 1 mil.

Já o bem-estar social — indicador que combina prosperidade com igualdade — caiu 19,4%.